

CARTA À OAB/MT – OAB/MT 2013/2015

Cuiabá/MT, 18 de dezembro de 2015.

Oi, OAB. Tudo bem?

Como diria Renato Russo:

**“Escrevo-te estas mal traçadas linhas
Porque veio a saudade visitar meu coração
Espero que desculpes os meus erros por favor
Nas frases desta carta que é uma prova de afeição”**

Resolvi te escrever, para lembrar tudo o que passamos juntos nesses últimos anos. Você não imagina, nem de longe, o quanto foi prazeroso.

É certo que nossa relação começou lá em 1995, quando ainda em sua casa antiga eu estive e recebi de você o número 4.667.

Mas é inegável que aos poucos fomos nos aproximando, até que em 2010 a minha e a sua vida passaram a fazer, cada vez mais, parte integrante uma da outra.

Fomos convivendo e nos conhecendo melhor, até que tivemos a oportunidade, nos últimos 3 anos, de nos relacionarmos o mais proximamente possível, se considerarmos o quanto pode haver de proximidade entre um advogado e alguém como você.

Certamente eu estive com você durante esses anos, muito mais tempo do que convivi com meus sócios – **a quem devo agradecer pela compreensão quanto à constante ausência** - e com a minha própria família, não porque eu tenha sido negligente com eles, mas sim porque eu senti a necessidade e a obrigação de honrar a confiança que me foi depositada e de, por isso, me dedicar ao máximo a você.

E valeu a pena!!!

Hoje me invade um sentimento de paz, porque acredito que cumpri o dever assumido.

Neste dia a alegria tranborda de meu peito, porque posso olhar nos seus olhos e nos olhos de todos os nossos colegas, advogados e advogadas, com a cabeça erguida e o riso largo de satisfação por olhar para trás e lembrar de tudo o que fizemos juntos.

É certo, OAB, que nem tudo aquilo que planejamos juntos pôde ser concretizado, mas não por omissão ou desídia, mas porque obstáculos intransponíveis às vezes se apresentam e nos impedem de alcançar tudo aquilo que gostaríamos.

Mas a vida é assim.

Não seria diferente conosco e, ainda, seria muita prepotência e arrogância da minha parte me dirigir a você e dizer que consegui atender a todos os seus desejos nesses últimos 3 anos.

De qualquer forma, essa carta serve para nos lembrarmos, com regozijo, do que conquistamos.

Quanta satisfação em olhar para o ponto de partida dessa caminhada e ver que ampliamos a atuação institucional, a partir do nascimento de várias comissões, como a Comissão de Acesso à Justiça, de Acompanhamento da Atividade Advocatória, de Defesa da Igualdade Racial, de Direito Carcerário, de Direito Internacional Privado, de Direito Municipal, de Fiscalização dos Gastos Públicos e Combate à Corrupção e, por fim, a Comissão de Defesa dos Honorários Advocatórios.

Todas elas, juntamente com aquelas que já haviam sido criadas, trabalharam muito em favor da advocacia e da sociedade.

Se lembra da nossa felicidade, quando a Comissão de Acesso à Justiça veio até nós e nos apresentou números fantásticos? Comemoramos quando soubermos que 70% dos ofícios requisitando andamento processual foram atendidos pelos magistrados.

E o que falar da Comissão de Defesa dos Honorários então, hein, OAB? Vibramos juntos quando vimos honorários sendo majorados de R\$ 30.000,00 para justos e dignos R\$ 1.200.000,00, pra ficar num só exemplo de sucesso.

Inegável a nossa cumplicidade, quando nos entreolhamos indisfarçadamente faceiros, lá em João Pessoa, quando o Colégio de Presidentes de Seccionais fez constar em sua carta o sucesso de nossa atuação no combate ao aviltamento de honorários promovido por grandes escritórios de advocacia, num trabalho cujo objetivo sempre foi impedir que o advogado fosse seu próprio lobo.

Ah! Você se lembra quando fomos convidados a palestrar na Conferência Nacional no Rio de Janeiro, exatamente sobre a Valorização dos Honorários Advocatórios? Certamente um reconhecimento pela atuação destacada daquela Comissão e de nossos amigos que a compoem.

Não posso esquecer ainda, minha amiga, da oportunidade que me deu de criar a Comissão de Fiscalização dos Gastos Públicos e Combate à Corrupção. Desde quando aflorou em mim o senso crítico e a responsabilidade que todos devemos ter para com o interesse coletivo, seja da advocacia, seja da sociedade, sempre quis ter a oportunidade de falar e de ser ouvido.

E isso só você, com toda sua força e generosidade, poderia me proporcionar.

Ainda que os propositada e oportunisticamente surdos e cegos, preferissem negar num dado momento tudo o quanto foi realizado na defesa dos interesses da sociedade, os fatos são suficientes para demonstrar o contrário.

Essa Comissão será lembrada como aquela que impetrou mandados de segurança para obter informações sobre contratos, valores e andamentos das obras da Copa de 2014, remetendo- os para as autoridades competentes e cobrando providências, já que o governo estadual passado sempre foi pródigo em negar o acesso à informação àqueles que dela tem sede, ou seja, o povo.

Não nos furtamos de exercer nosso papel, concorda? Afinal de contas, durante esse tempo de nossa convivência, você foi impetuosa e destemida, fixando sempre seus olhos no passo a passo de um governo estadual que – **a se confirmar adiante as suspeitas que sobre ele recaem, após o devido processo legal e a garantia da defesa das prerrogativas** – tem a grande chance de ser lembrado, para sempre, como o mais corrupto de todos os tempos.

Me lembro que há 3 anos, daqui desta mesma tribuna, jurei pra você que te atenderia e manteria acesa a chama que sempre te destacou como a trincheira maior na defesa dos interesses sociais.

Naquele dia, ao mencionar o escândalo e o julgamento do mensalão, dizia eu a você que como dirigentes de Ordem, advogados e cidadãos, tínhamos a expectativa de que o resultado daquele julgamento contaminasse positivamente as instâncias inferiores, para que os magistrados se sentissem encorajados, com a garantia do devido processo legal, a aplicar penas merecidas a corruptores e corruptos, assim colaborando para que se sepultasse definitivamente o senso comum de que o Brasil é o país da impunidade.

Decorrente dessa atuação firme e corajosa, o atual governo estadual, que pretende transformar este Estado – **tendo por isso minha torcida pessoal** - lhe reconheceu OAB, como digna de contribuir com a redação do decreto que regulará a lei anticorrupção no nosso Estado de Mato Grosso.

A sua felicidade pela convocação, contida pela humildade e consciência de que não fazia nada mais que sua obrigação, era evidente.

Como eu poderia esquecer, OAB, de quando você se insurgiu contra a nomeação de alguém ligado ao político mais processado do país, para ocupar uma vaga no importante Tribunal de Contas do Estado?

Sabemos nós dois, infelizmente, que alguns próximos não concordaram com atuação tão relevante, que acabava por contribuir com a dignidade daquele sodalício.

Talvez porque despidos de espírito público e republicano. Mas você, de qualquer forma, agradou a imensa maioria. E logicamente que nunca deve ter tido a expectativa de agradar a todos também, né?

Temos mais é que agradecer àqueles que te abraçaram naquele momento e somente lamentar a atitude daqueles que te deram as costas. O importante é que deu certo.

Você também foi firme, ao se insurgir contra as ofensas aos princípios da proporcionalidade, da moralidade e da publicidade, a partir de quando buscou o reconhecimento de que a ALMT os desprezou ao instituir a verba indenizatória dos parlamentares tal como atualmente formatada, em que valores elevadíssimos são repassados mensalmente como se verba remuneratória fosse, sem a previsão do dever de prestar contas à sociedade.

Em tempos em que se busca a transparência e o melhor trato do dinheiro público, os regramentos internos que regulam o pagamento da verba indenizatória na ALMT são um verdadeiro tapa na cara da sociedade, desafiando, pois, sua ação enérgica.

Lembro-me do dia em que você lembrou de nosso patrono, Rui Barbosa, que certa feita pontificou que **“legal pode ser o sigilo, e o é, quando lei o admite. Mas, quando, ao contrário, a lei não o consente, o sigilo redundando em clandestinidade, vício que inquina os atos, os desnatura e nulifica... Toda vez que se esmaga um princípio, a troco de um interesse, se semeia com isso um germen de anarquia, que não tardará em brotar dificuldades ou crimes contra a ordem social”**.

A esperada vitória nesse embate reafirmará a sua vocação de continuar sendo, como já disse Godofredo da Silva Telles, **“a trincheira na defesa dos interesses da sociedade”**.

Mudando de assunto, mas passando àquele que é, muito provavelmente, o mais caro a todos os advogados e advogadas, não posso me esquecer de sua força quando as prerrogativas profissionais foram desrespeitadas por quem quer que fosse a autoridade.

Você esteve em desagrvos nos quatro cantos do Estado, com a disponibilidade e disposição de sempre, realizando-os em alguns casos dentro de um mês da ofensa e, noutros, na mesma semana em que as prerrogativas, como garantia fundamental de uma advocacia livre, foram patroladas.

Afora tudo isso, você ainda apresentou representações nas Corregedorias Estaduais e Conselhos Nacionais, ademais de ter ido à tribuna inúmeras vezes, livrando colegas meus de condenações cíveis e criminais.

Portanto, releve a atitude daqueles que disseram que você defendeu as prerrogativas somente por meros ofícios. Você sabe perfeitamente qual é a verdade e a advocacia também sabe.

Contribuímos, ainda, com a manutenção da dignidade da advocacia se lembra? Ineditamente houve exclusões dos quadros da OAB. A cada exclusão uma lágrima caía, afinal de contas não iríamos comemorar em hipótese alguma.

Mas de qualquer forma, nesses anos, você cumpriu seu papel de lutar para que a advocacia fosse bem vista pela sociedade.

E a ESA hein OAB?

Que sucesso!!!

Ser considerada, por critérios objetivos e proporcionais, a segunda do país em produção, ficando atrás somente da gigante escola da seccional paulista, não foi tarefa fácil. A ESA, em nenhum momento se acomodou, tendo fechado esse ciclo com a oferta de um Curso Completo sobre o Novo Código de Processo Civil via *web*, permitindo o acesso de indistintamente todos os profissionais da advocacia do Estado de Mato Grosso à capacitação.

Vão ficar nas lembranças, também, as nossas viagens!!!

E não estou falando das viagens decorrentes das férias ineditamente conquistadas junto ao TJMT, ao TRT, ao TCE e ao TRE nestes últimos 3 anos.

Estou falando de nossas viagens a trabalho!!!

E não foram poucas vezes em que estivemos juntos nos quatro quadrantes desse Estado continental.

O Projeto OAB 80 Anos fez com que você pudesse estar presente, como nunca antes, no interior do Estado. Como era gratificante te ver toda sorridente e orgulhosa quando percebia que as pessoas – **adultas, crianças e adolescentes** – escondendo os lábios como quem evita ser flagrado em leitura labial, te apontavam e diziam: “Aquela é a OAB!!! Que história linda, hein!!! Como a história dela se confunde com a história do Brasil!!!”

Tudo isso te elevou e, conseqüentemente, engrandeceu a nossa profissão, mesmo porque se és quem és – **e tenho certeza que disso não discorda** – é porque advogados e advogadas a cada mandato te fortalecem.

Meus olhos brilhavam sempre que eu te via em escolas falando com jovens e crianças em formação sobre a Lei Maria da Penha, sobre a cidadania, sobre eleições, sobre bullying, sobre direitos trabalhistas e tantos outros temas.

Essa também é sua vocação!!!

Foram impagáveis os encontros com os advogados e advogadas do interior, oportunidades em que foram discutidos temas como o PJE, a defesa dos honorários, a ética, as prerrogativas, dentre outros, bem como os trabalhos que você vinha desenvolvendo e, mais que isso, ouvir deles como queriam que você se comportasse.

Mas é óbvio que nada disso tudo teria sido possível se não fosse o apoio, a dedicação, o empenho e o desempenho de muitos e abnegados profissionais da advocacia de todo o Estado de Mato Grosso.

Tenho certeza OAB, que eles se reconhecem nas conquistas que mencionei.

A seu pedido, vou deixar de mencionar nomes para não pecar e cometer injustiças decorrentes do esquecimento.

Eles todos me conhecem e sabem que nunca tive e nunca terei a pretensão – **de pretensioso mesmo** – de afirmar que acertei ou erreí sozinho.

Todos sabem que a eles sou eternamente grato pela força cotidiana, pelo apoio institucional e pela amizade, sejam eles conselheiros federais ou seccionais, presidentes de subseções, presidentes e membros de comissões, ouvidores ou procuradores, presidentes, diretores e membros de seus tribunais e de sua escola.

Mas eu não posso deixar de registrar pra você, OAB, duas coisinhas:

Primeiro a gratidão que eu tenho por você ter disponibilizado, durante estes anos, a todos nós que a dirigimos e à advocacia, um grupo tão seletivo de colaboradores, cuja dedicação teve papel fundamental no dia a dia da nossa convivência.

Seria indelicadeza da minha parte te destacar uma só pessoa, porque eles também sabem de quem estou falando.

Mas também seria indelicadeza não homenagear a todos e a todas na pessoa da D. Maria, que há mais de 30 anos é a sua cuidadora. D. Maria recebe todos que te visitam com delicadeza, um sorriso no rosto e o melhor cafezinho da história da humanidade.

Segundo, quero registrar que você acertou ao colocar ao meu lado Diretores que foram meus braços, minhas mãos, minhas pernas e minha cabeça nesses anos de nosso relacionamento.

O que foi a Vice Presidente Cláudia Aquino, hein, OAB? Ainda que você estivesse cansada, lá estava ela te levando ao interior para tudo aquilo que mencionei antes. Assim como você, uma mulher forte, corajosa, altiva e honesta. Uma advogada que contribuiu, talvez além de suas forças, pela Ordem e para os advogados e advogadas.

Daniel Teixeira foi incrível também!!! Obrigado por tê-lo colocado em meu caminho, OAB. Dirigente de Ordem competente, rígido com os princípios morais e valores, como deve ser. Amante da boa música. Mas amante da ruim também. Esse um traço que nos afasta, porque penso eu só gostar das boas. Mas tem muito mais que nos une, principalmente os valores pessoais e familiares que nos enlaçaram numa amizade fraterna que se fortaleceu e que se manterá para sempre.

A participação de Ulisses Rabaneda também foi imprescindível para o sucesso de várias de nossas empreitadas. Jurista brilhante que colaborou em momentos decisivos. Um amigo que deixo contigo para colaborar na sua condução. Posso te garantir uma coisa OAB: você está em boas mãos. Ulisses só tem alguns defeitos que lhe tornam impertinente, mas agora não é hora de falar de futebol.

O Cleverson Pintel foi exatamente o que eu esperava, mesmo porque já o conhecia como seu dirigente desde 2010. Um tesoureiro austero, rígido no controle dos gastos e que, por isso, permitiu a você não onerar nossos colegas nos últimos 6 anos, e também permitiu a ampliação dos descontos que você confere aos jovens e a implantação inédita de descontos aos mais experientes. Sua condução firme e honesta – **apoiada pelo CFOAB e pela advocacia local, em todos os casos, é bom que se diga** - te permitiu estar em mais cantos do Estado, como Sorriso, Comodoro e Rondonópolis, em casas novas nos dois primeiros casos e numa casa ampliada no terceiro. Mais um grandíssimo amigo.

A esses meus amigos e à minha querida amiga, eu só tenho a agradecer por tudo!!! Sorrimos e choramos juntos!!! Vibramos e ficamos apreensivos juntos!!! Decidimos e dirigimos juntos!!! Satisfação que eu nunca esquecerei!!!

Deus sempre esteve ao nosso lado OAB, nos sondando e conduzindo. Nada seria possível sem Ele. Por isso agradeço a Ele por todas as bênçãos e pela proteção diária.

Nossa Senhora nos deu a mão, cuidou do nosso coração, da nossa vida, dos nossos destinos, dos nossos caminhos e cuidou de nós.

Sabe OAB, um dia vou olhar nos olhos dos meus pais e direi o seguinte a eles:

“Pai e Mãe.

Os princípios que me transmitiram durante a vida, especialmente a humildade, a honestidade e a retidão de caráter, me conduziram até aqui.

Muitas vezes pensei em vocês e em seus ensinamentos antes de decidir.

Espero que tenham orgulho do que fiz e compreensão quanto ao que não consegui fazer.

Se lembram que há 3 anos eu disse que as realizações dos filhos atestam o êxito dos pais? Hoje estou mais realizado do que há 3 anos pai. Hoje estou mais feliz e consciente do dever cumprido que há 3 anos.

Dedico a vocês esse êxito e essa êxtase.

O senhor, pai, foi meu norte sem saber, porque tudo o que esteve por trás de minhas ações e de minhas falas continha os seus ensinamentos e tudo o que me transmitiu, desde a mais tenra idade em Ribeirão Preto.

A senhora, mãe, sem querer, me deu a exata noção de que nada pode passar despercebido pela OAB, quando um dia me ligou insistentemente e, noticiando um fato de relevância social, me indagou: ‘E a OAB? Não vai fazer nada?’”

Eu também quero me dirigir aos meus filhos e dizer a eles o seguinte:

“Felipe e Davi.

Papai está voltando pra casa!!!

Teremos juntos mais futebol, mais piscina, mas convivência, mais harmonia, mais carinho, mais amor, mais cumplicidade. Prometo assistir a mais jogos do São Paulo com vocês.

Aliás, minhas promessas a partir de agora passam a ser de vocês e para vocês. Como ensinamento, e tendo passado por algumas situações, deixo pra vocês – com adaptações - o seguinte ensinamento do poeta:

‘Se consegues sonhar sem fazeres dos sonhos teus mestres

Se consegues pensar sem fazeres dos pensamentos teus objetivos

Se consegues encontrar-te com o Triunfo e a Derrota e tratares esses dois impostores do mesmo modo

Se consegues constringir o teu coração, nervos e força para te servirem na tua vez já depois de não existirem, e aguentares quando já nada tens em ti a não ser a vontade que te diz: "Aguenta-te!"

Se ninguém conseguir te ofender

Tua é a Terra e tudo o que nela existe e mais ainda, tu serás um Homem, meu filho!’

Eu os amo meus filhos!!!”

Ah, OAB. Também não vou me esquecer de me dirigir à minha esposa e dizer o seguinte:

“Alessandra.

Primeiro de tudo. Desculpe-me pela ausência.

Estivemos juntos meu amor. Comemoramos juntos muitas conquistas.

A minha apreensão foi indevidamente absorvida por você em alguns momentos. Indevidamente porque não era justo que o fosse.

Seu amor, sua cumplicidade e seu apoio ficaram cada dia mais claros para mim e disso eu não me esquecerei jamais.

Quando entrei na igreja, há 15 anos, no dia 15 de dezembro de 2000, a trilha sonora dizia que se você viesse para o que desse e viesse comigo, eu te prometeria o sol, se ele saísse, ou a chuva, se a chuva caísse.

Hoje eu te devo o Sol, ainda que ele não saia.

Hoje eu te devo a chuva, ainda que ela não caia.

Eu te devo a minha gestão e esses anos de dedicação à OAB. Vamos aproveitar a nossa vida juntos!!!

Há 3 anos, olhando pra você, invoquei o poeta, que pontuava que “a vida é mesmo coisa muito frágil, uma bobagem, uma irrelevância, diante da eternidade do amor de quem se ama”.

Penso sempre em você quando ouço essa música.

Dessa vez invoco o mesmo poeta pra te dizer o seguinte:

‘Olhe bem no fundo dos meus olhos e sinta a emoção que nascerá quando você me olhar

O universo conspira a nosso favor, a consequência do destino é o amor.
Pra sempre vou te amar

Mas talvez você não entenda essa coisa de fazer o mundo acreditar que meu amor não será passageiro

Te amarei de janeiro a janeiro
Até o mundo acabar’.”

Volto a você, minha querida OAB, pra dizer que não foi fácil.

Mas como eu disse logo no início dessa carta, foi muito, muito prazeroso.

Foi muito, muito gratificante.

Obrigado pela oportunidade da convivência.

Estarei sempre à disposição para o que você precisar, por isso desejo àqueles que estarão mais próximos de você, te conduzindo - **especialmente ao Presidente Leonardo Campos e sua Diretoria** - que tenham serenidade, energia, sabedoria e sensatez.

Espero que você continue sendo essa Senhora de 82 anos, cada vez mais rejuvenescida, cada vez mais destemida, corajosa, forte e combativa.

Essa carta não pretende ser melancólica ou nostálgica.

Ela se pretende, meramente como um registro de alguém que teve a oportunidade de com você conviver OAB, de aprender com você e de, a partir dessa convivência, crescer como homem, dirigente e advogado.

Fica aqui o meu mais sincero agradecimento por tudo o que você me proporcionou.

Você é grande, e assim continuará!!!

Maior que tudo e maior que todos.

Como diria nossa amiga em comum, a Rosarinha Bastos:

“Intémaisvê!!!”

Maurício Aude
Presidente da OABMT
Gestão 2013-2015